Furto vs. Roubo Qualificado: As Diferenças Cruciais

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 14/10/2025



A diferença entre furto e roubo qualificado está no uso de violência ou ameaça; furto é a subtração sem agressão, enquanto o roubo qualificado envolve violência, armas ou outras circunstâncias que agravam a pena.

Você já parou para pensar na **diferença entre furto e roubo qualificado**? Embora pareçam semelhantes, na prática há detalhes cruciais que mudam tudo. Quer entender isso de forma clara e simples? Vamos lá.

Conceito e caracterização do furto

O **furto** é definido pela legislação como a subtração de coisa alheia móvel para si ou para outrem, sem o uso de violência ou ameaça. Ou seja, é a ação de retirar um bem de forma discreta, sem confrontação direta com a vítima. Um exemplo comum de furto é quando alguém pega um objeto sem permissão em um estabelecimento ou residência, sem que a vítima perceba imediatamente.

Para que o furto seja caracterizado, é necessário que haja a intenção de se apoderar da coisa alheia de forma definitiva, sem o consentimento do dono. Além disso, o bem deve ser móvel, isto é, passível de transporte. A ausência de violência e de contato direto com a vítima é um ponto-chave que diferencia o

furto de outros crimes contra o patrimônio.

Características principais do furto

- **Ausência de violência:** Não há uso de força física ou ameaça contra a vítima.
- **Subtração secreta:** A ação é silenciosa, geralmente passando despercebida.
- **Intenção de apropriação:** O agente deseja ficar com o objeto, tornando-o seu.
- **Bens móveis:** O objeto deve poder ser transportado.

Compreender o conceito e a caracterização do furto é essencial para diferenciar este crime dos demais, especialmente do roubo qualificado, onde o uso da violência ou grave ameaça torna a situação muito mais grave.

O que configura o roubo qualificado

Roubo qualificado é o crime que ocorre quando alguém subtrai um bem móvel alheio com o uso de violência ou grave ameaça, e que apresenta circunstâncias agravantes previstas em lei. Essas circunstâncias tornam o crime mais grave e, por isso, com penalidades mais severas.

Para que o roubo seja qualificado, além do uso da violência ou ameaça, é necessário que exista pelo menos uma das seguintes situações:

- **Emprego de arma de fogo ou arma branca:** A utilização dessas armas eleva a gravidade do ato.
- **Concurso de duas ou mais pessoas:** Quando o crime é cometido em grupo organizado.
- **Se causar lesão corporal grave:** Danos físicos sérios à vítima aumentam a pena.
- **Se a vítima está em serviço de transporte coletivo:** Agrava a situação pela vulnerabilidade maior das pessoas envolvidas.

Aspectos legais do roubo qualificado

O Código Penal prevê penas maiores para o **roubo qualificado** do que para o roubo simples, justamente devido ao perigo maior envolvido. O uso da violência ou da ameaça e as qualificadoras tornam o ato inserido em um contexto mais grave.

É importante destacar que o roubo qualificado prejudica não só a vítima direta, mas também a sensação de segurança da sociedade. Por isso, seu combate é uma prioridade das autoridades.

Principais diferenças legais entre furto e roubo qualificado



Furto e **roubo qualificado** são crimes contra o patrimônio, mas apresentam diferenças legais importantes que afetam a gravidade e a pena aplicada a cada um.

Diferença na forma de execução

No furto, a subtração ocorre sem o uso de violência ou ameaça,

ocorrendo de forma silenciosa e discreta. Já no roubo qualificado, há o emprego de violência, grave ameaça ou circunstâncias agravantes, tornando o crime mais grave.

Punições previstas

O furto está previsto no artigo 155 do Código Penal, com pena que varia de 1 a 4 anos de reclusão, além de multa. O roubo qualificado está no artigo 157, com pena que pode chegar de 7 a 19 anos, dependendo das qualificadoras aplicadas, refletindo a gravidade do ato.

Presença de qualificadoras

O roubo qualificado envolve qualificadoras legais como uso de arma, concurso de pessoas, lesão grave ou restrição da liberdade da vítima. Essas circunstâncias elevam a pena e destacam o risco maior causado pelo autor.

Interferência na segurança pública

Enquanto o furto afeta o patrimônio sem afrontar diretamente a integridade física da vítima, o roubo qualificado traz um impacto maior por expor a vítima a perigo iminente, agravando a percepção de insegurança.

Entender essas diferenças é fundamental para compreender como o sistema jurídico trata cada crime e suas consequências para a sociedade.

Consequências jurídicas para cada crime

As consequências jurídicas do **furto** e do **roubo qualificado** diferem bastante devido à gravidade e aos elementos envolvidos em cada crime.

Penas para o furto

O furto é tipificado no artigo 155 do Código Penal e sua pena varia de 1 a 4 anos de reclusão, podendo ser aumentada em casos específicos, como furto qualificado. Além da prisão, pode haver aplicação de multa e outras medidas alternativas, dependendo do caso e do histórico do infrator.

Penas para o roubo qualificado

O roubo qualificado, descrito no artigo 157, tem uma pena muito mais rigorosa, que pode variar de 7 a 19 anos de reclusão, levando em conta as qualificadoras presentes. A gravidade do crime justifica essas penas mais severas, que buscam coibir o uso da violência no crime.

Outras consequências jurídicas

Além das penas de prisão, ambos os crimes podem resultar em:

- **Registro criminal:** Impacto negativo na vida pessoal e profissional do condenado.
- **Indenizações civis:** Obrigação de reparar danos causados à vítima.
- **Medidas restritivas:** Como liberdade vigiada e penas alternativas em situações específicas.

Compreender as diferenças nas consequências jurídicas é importante para entender a seriedade de cada crime e os reflexos para quem os comete.

Dicas práticas para identificar e evitar esses crimes

Identificar e evitar **furtos** e **roubos qualificados** exige atenção e algumas práticas simples que aumentam sua segurança no dia a dia.

Dicas para evitar furtos

- **Esteja atento aos seus pertences:** Nunca perca de vista seus objetos pessoais em locais públicos ou estabelecimentos comerciais.
- **Evite bolsas e mochilas abertas:** Mantenha sempre os zíperes fechados e use bolsas com proteção contra furtos.
- **Prefira ambientes seguros:** Evite locais isolados ou com pouca iluminação, especialmente à noite.

Dicas para evitar roubos qualificados

- **Evite exibir objetos de valor:** Evite mostrar joias, celulares ou dinheiro em locais públicos.
- **Esteja atento ao ambiente:** Se perceber alguém seguindo você ou agindo de forma suspeita, procure lugares movimentados ou seguranças.
- **Informe autoridades:** Em caso de ameaça ou tentativa de roubo, procure imediatamente ajuda policial.

Prevenção pessoal e atenção constante são as melhores formas de impedir que esses crimes aconteçam, protegendo você e seu patrimônio.

Conclusão

Entender a **diferença entre furto e roubo qualificado** é fundamental para reconhecer a gravidade e as consequências de cada crime. Enquanto o furto acontece sem violência, o roubo qualificado envolve ameaças ou violência, aumentando a pena para o infrator.

Conhecer essas distinções não só ajuda na compreensão jurídica, mas também incentiva a adoção de medidas práticas para se proteger e evitar ser vítima desses crimes.

Fique atento, previna-se e, em caso de suspeita ou ocorrência,

procure as autoridades competentes para garantir sua segurança e a da sua comunidade.

FAQ – Perguntas frequentes sobre a diferença entre furto e roubo qualificado

Qual a principal diferença entre furto e roubo qualificado?

O furto ocorre sem o uso de violência ou ameaça, enquanto o roubo qualificado envolve violência, grave ameaça ou circunstâncias agravantes.

Quais são as penas para furto?

A pena para furto varia de 1 a 4 anos de reclusão, podendo incluir multa e outras medidas conforme o caso.

O que torna um roubo qualificado?

O roubo é qualificado quando há uso de arma, concurso de pessoas, lesão grave à vítima ou outras circunstâncias previstas em lei que aumentam a gravidade do crime.

Como posso me proteger contra o furto e o roubo qualificado?

Mantenha atenção aos seus pertences, evite locais isolados, não exiba objetos de valor em público e procure lugares movimentados em caso de suspeita.

Quais são as consequências jurídicas do

roubo qualificado?

O roubo qualificado pode resultar em penas de 7 a 19 anos de reclusão, além de outras penalidades civis e criminais, devido à gravidade do crime.

O que fazer em caso de tentativa de roubo?

Procure manter a calma, evite reagir, busque um local seguro e informe imediatamente a polícia para que tomem as medidas necessárias.

Fale com um especialista